

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ATUAR COM GRUPOS COM NECESSIDADE ESPECIAIS

Valéria Manna Oliveira
Solange Rodovalho lima
Patrícia Silvestre de Freitas
Luzimar de Souza Andrade
Maria Helena Candelori Vidal
Sônia Bertoni Sousa
Fernando Dias
Junara Paiva Marcaccin

RESUMO

Este trabalho visa apresentar os programas de extensão desenvolvidos pelo Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa em Atividade Física e Saúde da Faculdade de Educação Física da Universidade federal de Uberlândia (NIAFS/FAEFI/UFU) com diferentes grupos de pessoas que apresentam necessidades especiais. Esses programas têm por objetivo viabilizar o acesso à prática da atividade física e contribuir com a formação inicial do professor de Educação Física para a área da Educação Especial.

Palavras chaves: Educação física adaptada, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PESQUISA.

ABSTRACT

This paper aims to present programs of extension developed by the Interdisciplinary Center of Studies and Research in Physical Activity and Health, Faculty of Physical Education, Federal University of Uberlândia (NIAFS / FAEF / UFU) with different groups of people who have special needs. The programs aims to facilitate access to the practice of physical activity and contribute to the training of teachers of physical education in the area of Special Education.

Key words: ADAPTED PHYSICAL EDUCATION, TEACHER TRAINING, RESEARCH.

RESUMEN

Este documento tiene como objetivo presentar los programas de extensión desarrolladas por el Centro Interdisciplinario de Estudios e Investigación en Actividad Física y Salud, Facultad de Educación Física, Universidad Federal de Uberlândia (NIAFS / FAEF / UFU) con diferentes grupos de personas que tienen necesidades especiales. Los programas tiene por objeto facilitar el acceso a la práctica de actividad física y contribuir a la formación de profesores de educación física en el área de Educación Especial.

Palabras clave: Educación Física Adaptada, La Formación De Docentes, De Investigación.

INTRODUÇÃO

A Inclusão social e educacional desde o início dos anos 1990 tem suscitado discussões e transformações essenciais na sociedade. No bojo dessas mudanças, o trabalho com pessoas com necessidades especiais, em diferentes contextos, tem levado instituições, profissionais, pesquisadores e comunidade em geral ao debate e análise em torno de novas perspectivas e possibilidades de serviços com qualidade e eficiência, orientados para a inclusão social.

Nos últimos 30 anos as Universidades vêm envolvendo-se em ações destinadas a beneficiar as pessoas deficientes, notadamente na formação de recursos humanos, na construção de conhecimentos acerca das deficiências, na disseminação desses conhecimentos e no desenvolvimento de procedimentos e recursos especiais para o atendimento a essa clientela. (OMOTE, 2003).

O trabalho que a área da Educação Física vem desenvolvendo com pessoas deficientes desde os anos 80 do século XX, é fruto de uma longa luta social de diferentes segmentos ligados a essas pessoas e esse aliado ao movimento em defesa da inclusão social e educacional oportunizou a abertura de novos campos de trabalho e pesquisas. (CARMO, 2001). Pose-se afirmar que essa abertura tem envolvido pessoas que apresentam necessidades especiais, tais como: deficientes, idosos, cardiopatas, obesos, pessoas com transtornos mentais, mastectomizadas entre outros.

Nessa direção e tendo como referência o paradigma da inclusão social, concentram-se os esforços e ações do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa em Atividade Física e Saúde (NIAFS) da Faculdade de Educação Física (FAEFI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

O NIAFS é um núcleo acadêmico, sem fins lucrativos, de caráter educativo e desenvolve trabalhos pautados no trinômio ensino, pesquisa e extensão, na área da Educação Física e áreas afins.

Seus principais objetivos são:

- Desenvolver trabalhos ligados à área da saúde/educação/educação física escolar;
- Avaliar, acompanhar e prescrever atividade física para grupos especiais, atletas e para-atletas;
- Organizar e coordenar cursos de extensão, aperfeiçoamento, especialização e projetos de pesquisa;
- Viabilizar a formação de uma equipe multiprofissional para trabalhar com pessoas com necessidades especiais;
- Desenvolver programas permanentes de avaliação, acompanhamento, prescrição de atividades e treinamento com grupos de pessoas com necessidades especiais;
- Auxiliar no desenvolvimento da ciência e tecnologia, buscando o desenvolvimento de projetos de pesquisa e recursos financeiros junto a agências de fomento;
- Fomentar o desenvolvimento da pesquisa, ensino e extensão;

O núcleo é constituído por: professores efetivos/docentes da UFU; professores/pesquisadores visitantes que desenvolvem projetos e/ou ministram aulas em outras instituições de ensino; técnicos administrativos da UFU; monitores/estagiários graduandos e egressos da UFU e de outras instituições de ensino superior.

Atualmente são desenvolvidos quatro programas envolvendo grupos de pessoas com necessidades especiais de Uberlândia e região:

- Programa de Atendimento À Pessoa com Deficiência – PAPD

Desenvolvido desde o ano de 1982 o PAPD volta suas ações ao atendimento das pessoas com deficiência. Atualmente 230 alunos com variados tipos e graus de deficiência, com idade entre seis meses e 65 anos, freqüentam as seguintes atividades: Natação, Psicomotricidade, Atletismo, Goalball, Futebol, Hóquei sobre piso e Recreação. Estas são realizadas duas vezes por semana, com aulas que variam de 50min a 1h30min.

O encaminhamento a essas atividades é realizado mediante avaliação da necessidade e interesse do aluno. Alunos com comprometimentos menos graves são, no decorrer do trabalho, encaminhados para outras atividades esportivas desenvolvidas dentro das escolinhas de esporte oferecidas pela FAEFI/UFU. O intuito é promover experiências e interações com outros alunos não deficientes.

Os principais objetivos do PAPD são: propiciar às pessoas com deficiência oportunidades de acesso às atividades físicas quer seja como contribuição no processo de reabilitação, educação, recreação, lazer e/ou participação em competições esportivas e oportunizar experiências de ensino vivenciado aos acadêmicos do curso de Educação Física da UFU.

O ensino vivenciado faz parte das atividades curriculares do referido curso e é realizado em parceria com o PAPD em dois momentos: estágio curricular obrigatório e/ou monitoria voluntária. No estágio curricular o acadêmico/estagiário elabora e desenvolve programas de ensino adequados aos alunos com deficiência sob a orientação e supervisão dos coordenadores do PAPD e monitores.

- Programa de Atividade Física para Mulheres Mastectomizadas

O programa iniciou-se em 1999 e seu objetivo é proporcionar atividades físicas para mulheres mastectomizadas com o intuito de ampliar a capacidade de movimento e fortalecimento muscular, minimizar a depressão, ansiedade e melhorar a auto-estima e auto-imagem destas pessoas, e conseqüentemente melhorarem sua qualidade de vida. Atualmente são atendidas 25 mulheres mastectomizadas na modalidade hidroginástica, desenvolvida duas vezes por semana. A condução das atividades fica sob responsabilidade de dois acadêmicos do curso de Educação Física, supervisionados por um professor da FAEFI. Após quase uma década de trabalho, constata-se, por meio de procedimentos avaliativos e pelo próprio depoimento das participantes que há uma sensível melhora na amplitude de movimentos e na qualidade de vida.

- Programa de Atendimento à Pessoa com Transtorno Mental

Este programa teve início no final de 2006 como uma proposta de interlocução do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da Prefeitura Municipal de Uberlândia e o NIAFS. Seu objetivo é propiciar a melhora da qualidade de vida à pessoa que sofre distúrbios mentais, por meio de atividades físicas, tais como: natação, alongamento, musculação recreação, distribuídas em duas sessões semanais. Acredita-se também na possibilidade de decréscimo dos sintomas negativos da doença mental, tais como: embotamento afetivo, humor deprimido, ansiedades e compulsão alimentar.

São atendidos trinta alunos de ambos os sexos com transtornos mentais. Estes são encaminhados pelo CAPS e passam por uma avaliação física que serve para orientar as atividades a serem desenvolvidas. A equipe é composta por professor de Educação Física, psicóloga, técnico em saúde mental. Os exercícios físicos são ministrados por acadêmicos do curso de Educação Física da UFU, supervisionados por um professor de Educação Física da FAEFI/UFU, coordenador do programa.

- Programa de Atividade Física para Obesos Mórbidos Pré e Pós Operatórios da Gastroplastia

Tem por objetivo minimizar as alterações fisiológicas estruturais e até mesmo comportamentais dos participantes no sentido de proporcionar-lhes, melhor qualidade de vida, por meio da formação de hábitos saudáveis que contribuem com seu estado geral de saúde.

Participam indivíduos com obesidade mórbida, (com índice de massa corpórea igual ou superior à 40kg/m²), de ambos os sexos, com idade entre 20 e 60 anos, que aguardam ou que já realizaram a cirurgia bariátrica (Gastroplastia) no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Esses indivíduos são acompanhados no Ambulatório do hospital por uma equipe multiprofissional composta por: Médicos, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Nutricionista, Professor de Educação Física, Assistente Social e Psicólogo. Todos os participantes em potencial, após pesagem, realizam exames clínicos e laboratoriais, para certificação da indicação ao exercício físico. Em seguida são submetidos por um período mínimo de três meses que precede a cirurgia a um programa de exercícios físicos de baixo impacto (hidroginástica) em três sessões semanais, com duração de 50 minutos cada.

O programa de exercícios visa à diminuição do peso corporal, melhoria da função cardíaco-respiratória e estado psicológico, contribuindo para preparar o indivíduo para a cirurgia.

Após 40 dias decorridos da cirurgia os indivíduos são encaminhados para o programa de exercícios resistidos.

Os exercícios físicos são realizados no Campus da Faculdade de Educação Física (FAEFI), por estagiários acadêmicos do curso, orientados e supervisionados por um professor de Educação Física que também é fisioterapeuta.

- Programa de Atendimento às Pessoas com Cardiopatia

Visa atender pessoas com cardiopatias, oportunizando-lhes o acesso às atividades físicas como reabilitação e lazer e, conseqüentemente, melhorando sua qualidade de vida.

Encontra-se em fase de implantação no NIAFS, o Programa Multiprofissional de Cuidados a Pacientes com Alteração Respiratória Crônica que já funciona no Hospital de clínicas da UFU. Teve início em 2005 e conta com uma equipe multiprofissional (fisioterapeutas, professor de Educação Física, médico e psicólogo, nutricionista, farmacêutico, assistente social e enfermeiro) de cuidados a pacientes com alteração respiratória crônica que engloba o estabelecimento de: 1) diagnóstico preciso da doença primária e de co-morbidades; 2) tratamento farmacológico, nutricional e fisioterápico; 3) recondicionamento físico; 4) apoio psicossocial; e 5) educação física adaptada às necessidades individuais para otimizar a autonomia, o desempenho físico e social.

O trabalho consiste em uma avaliação global do paciente com encaminhamento e tratamento conforme o consenso Brasileiro de DPOC e as necessidades individuais.

A avaliação básica inclui a anamnese e exame físico; espirometria, avaliação da capacidade de realizar exercício físico, avaliação psicológica, de qualidade de vida, da dispnéia e avaliação nutricional.

Pacientes de todos os estágios da DPOC podem beneficiar-se de algum grau de reabilitação pulmonar. Esta reduz a necessidade de visitas médicas domiciliares para tratamento de exacerbações e quando hospitalizados permanecem por menos dias internado, melhoram a qualidade de vida e a capacidade de realizar exercícios.

Em parceria com o NIAFS serão realizados programas de exercícios físicos individuais e coletivos envolvendo os pacientes encaminhados pelo Hospital de clínicas da UFU.

Outras ações:

O NIAFS vem realizando eventos científicos a partir da necessidade de materialização de um espaço destinado a discutir, analisar e refletir sobre temáticas que envolvem grupos de pessoas com necessidades especiais na área da Educação, Educação Física e Educação Física Adaptada. Estes são importantes para interlocução, interdisciplinaridade e favorecimento da interação, de fato, entre ensino, pesquisa e extensão. Entre os principais eventos realizados podemos destacar:

Jornada Interdisciplinar do Niafs: sua realização é semestral. Até o ano de 2008 foram realizadas VI versões.

Simpósio de Educação Física Adaptada: sua realização é anual. Em 2007 foi realizado a 2ª versão. A partir de 2009 ele será bianual.

Torneio de Atletismo para alunos com deficiência mental participantes do programa de atendimento à pessoa com deficiência e alunos da APAE-Uberlândia.

Painel de Estágio apresentado pelos acadêmicos/estagiários da disciplina Estágio Prático em Educação Física e Esportes Adaptados da FAEFI. Realizado ao final de cada semestre letivo com o objetivo de divulgar as experiências vivenciadas durante o estágio prático com alunos com deficiência.

Evento de encerramento do programa de atendimento à pessoa com deficiência, realizado ao final de cada semestre letivo, no qual são desenvolvidas diversas atividades recreativas e sociais para congregar todos os integrantes do PAPD (alunos deficientes e seus familiares, estagiários, monitores e coordenadores).

Avaliação dos atletas paraolímpicos: consiste na avaliação médica, fisiológica, psicológica, biomecânica, antropométrica, nutricional e técnica, com o objetivo de subsidiar os técnicos dos atletas paraolímpicos a planejarem e desenvolverem os treinamentos com vistas às competições internacionais como mundiais de modalidade, pan-americanos e paraolimpíadas.

Ela é realizada em parceria com a rede CNESP (UNIFESP, UFMG, UPE, UFU) e a UNESP/RIO CLARO e UFRN, juntamente ao CPB (Comitê Paraolímpico Brasileiro).

Vale ressaltar que todos os programas e ações do NIAFS envolvem acadêmicos do curso de Educação Física (estágio curricular, extracurricular, monitoria voluntária ou remunerada) e constituem-se em espaço rico de construção de experiências de ensino vivenciado aliando teoria e prática. Possibilita desta forma a aplicação dos conhecimentos e informações recebidos nas disciplinas acadêmicas.

MÉTODO

Apesar da especificidade de cada programa descrito, a metodologia de trabalho fundamenta-se no respeito às necessidades e interesses de cada grupo participante. As

atividades são determinadas levando-se em consideração as possibilidades e interesses dos indivíduos e as limitações decorrentes dos problemas apresentados e, orientam-se pelos elementos da cultura corporal de movimento, tais como: jogo, esporte, dança e ginástica (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Nas reuniões de grupos os acadêmicos envolvidos em cada programa têm a possibilidade de discutir suas dificuldades e buscar soluções para os percalços encontrados tais como: adequação das estratégias metodológicas, adaptação de recursos materiais, relação com o aluno participante, além de minimizar as barreiras decorrentes do preconceito construído ao longo de sua vida.

CONCLUSÃO

As experiências de extensão e ensino vivenciadas nos programas desenvolvidos no NIAFS além de possibilitar o acesso à prática da atividade física às pessoas com necessidades especiais, têm fortalecido a concepção dos acadêmicos do curso e outros profissionais envolvidos, sobre a possibilidade e viabilidade de desenvolver atividades na área da Educação Física com pessoas que por diversas razões, em nossa sociedade pautada pelo rendimento têm sido segregadas e discriminadas.

A atuação dos acadêmicos nesses programas é de fundamental importância na sua formação inicial, além de servir de estímulo ao seu trilhar na área da Educação Especial, que ainda hoje carece de profissionais qualificados. Outro fator importante é que contato com os participantes dos programas, certamente resultará em mudanças expressivas em sua concepção de homem e sociedade e, em consequência, compreender as diferenças entre os indivíduos.

REFERÊNCIAS

CARMO, Apolônio Abacio do. Inclusão escolar e a Educação Física: que movimento é este? In: MARQUEZINE, M. C.; ALMEIDA, M. A.; TANAKA, E. D. O. Perspectivas multidisciplinares em Educação Especial II. Londrina: EDUEL, 2001. P. 91-112.

OMOTE, Sabão. Inclusão: Perspectivas em pesquisa. In: Colóquios sobre pesquisa em educação Especial. Londrina: Eduel, 2003.

SOARES, Carmem Lúcia et al. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

Valéria Manna Oliveira
End: Alameda Oton Fleury 13 Jd Karáiba
Uberlândia MG
Email: vmanna@ufu.br

Luzimar de Souza Andrade
End: rua Natal, 938 bl. 2 apto 201
Uberlândia MG
Email: luzimar@faefi.ufu.br

Solange Rodovalho Lima
End: Rua Tabajaras, 282.
Uberlândia MG
Email: srodovalho@gmail.com

Sônia Bertoni
End: Av. João Pinheiro 4503
Uberlândia MG
Email: bertoni@ras.ufu.br

Maria Helena Candelori Vidal
Rua Londres 295
Uberlândia MG
Email: candelorimh@gmail.com

Fernando Dias
End: rua Manoel Camargos da Cruz 210
Uberlândia MG
Email: fernando@faefi.ufu.br

Junara Paiva Marcaccin
End: Rua benjamin constant, 1286
Uberlândia MG
Email: junara_paiva@yahoo.com.br

Patrícia Silvestre de Freitas
End: rua das camomilas 87
Uberlândia MG
Email: patricia@ufu.br
Recursos Tecnológicos:
DataShow e Microcomputador